

AFROCONEXÕES: EDUCAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E AFRO-BRASILEIRA NO IFPR CAMPUS QUEDAS DO IGUAÇU.

Jonathan de Paula Resende¹

Thiago Fernandes Pereira²

Sarah Debortoli Tussi³

Marcelo de Andrade Duarte⁴

INTRODUÇÃO: O projeto "Afroconexões" está inserido como uma iniciativa extensionista do IFPR Campus Quedas do Iguaçu que visa na promoção da educação étnico-racial, alinhando-se à Lei 10.639/2003 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 4 e 10) da ONU. Com o objetivo geral de valorizar as culturas afro-brasileira e indígena no ambiente escolar, combatendo o racismo estrutural, o projeto se desenvolve através de quatro eixos principais: realização de oficinas, palestras e eventos culturais; capacitação de docentes e discentes; estímulo à pesquisa acadêmica sobre o tema; e estabelecimento de parcerias com comunidades tradicionais da região. Fundamentado teoricamente nas obras de Silvio Almeida (racismo estrutural), Djamila Ribeiro (lugar de fala), Lélia Gonzalez (Pedagogia das Encruzilhadas) e Nilma Lino Gomes (educação étnico-racial), o projeto propõe uma abordagem decolonial que questiona hierarquias epistemológicas e valoriza saberes marginalizados. A metodologia inclui ciclos de palestras sobre história da diáspora africana, oficinas de capoeira e danças afro, mostras de cinema negro, feiras de afroempreendedorismo e pesquisas-ação com comunidades locais. As atividades estão em fase de desenvolvimento em duas fases ao longo de 12 meses, envolvendo estudantes, servidores e a comunidade externa como público-alvo. Os impactos esperados incluem: fortalecimento da autoestima étnico-racial dos estudantes; produção de materiais didáticos antirracistas; formação de redes comunitárias; e influência na revisão dos projetos pedagógicos dos cursos. O projeto se articula indissociavelmente com ensino (através da transversalidade curricular), pesquisa (via iniciação científica) e extensão (com ações em escolas públicas e quilombos). Como legado, busca transformar o campus em referência na promoção da equidade racial, formando cidadãos críticos e contribuindo para uma sociedade mais justa, em consonância com os ODS da ONU.

METODOLOGIA: A execução do projeto será dividida em etapas, visando garantir a eficácia na abordagem dos temas propostos e a interação com o público-alvo. A metodologia adotada será participativa, buscando a integração entre teoria e prática por meio de palestras expositivas, dinâmicas interativas e atividades práticas. 1. Planejamento e Organização. Contato com as escolas: Estabelecimento de parcerias com as instituições de ensino do município para definir datas, locais e logística das atividades. Definição do conteúdo: Elaboração do material didático (apresentações, folders, roteiros de atividades) adaptado ao público-alvo (estudantes e professores). Divulgação: Utilização de redes sociais, cartazes e comunicação direta com as escolas para incentivar a participação da comunidade; 2. Realização das Palestras. Abordagem expositiva-dialogada: Exposição do tema com linguagem acessível, utilizando recursos audiovisuais (slides, vídeos) para facilitar o entendimento. Interação com o público: Espaço para perguntas e debates, estimulando a reflexão crítica sobre o assunto

¹ Professor de EBTT do IFPR, Campus Quedas do Iguaçu. Membro do Neabi local.

² Professor de EBTT do IFPR, Campus Quedas do Iguaçu. Membro do Neabi local.

³ Estudante do IFPR, Campus Quedas do Iguaçu. Bolsista e Membro do Neabi local.

⁴ Professor de EBTT do IFPR, Campus Quedas do Iguaçu. Membro do Neabi local..

abordado. Avaliação formativa: Aplicação de questionários rápidos ou dinâmicas para verificar o entendimento dos participantes; 3. Atividades Práticas. Oficinas e dinâmicas: Realização de atividades hands-on, como experimentos, jogos educativos ou workshops, conforme o tema do projeto. Trabalho em grupo: Promoção de atividades colaborativas para fortalecer o engajamento e a aplicação do conhecimento na prática. Demonstrações: Exemplos práticos que relacionem o conteúdo teórico ao cotidiano dos participantes. A avaliação dos participantes considerará sua atuação nas atividades (40%), relatórios reflexivos (30%) e produtos finais (30%), assegurando uma formação integral que desenvolva tanto habilidades técnicas quanto socioemocionais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Por fim, espera-se que o "Afroconexões" sirva como modelo para outras instituições de ensino, demonstrando na prática como a educação pode ser instrumento de transformação social. Os impactos indiretos incluem a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a equidade racial, a valorização da cultura negra na região e o alinhamento do IFPR com os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 10 (Redução das Desigualdades). O legado do projeto será medido não apenas por números, mas pela capacidade de despertar, em cada participante, a convicção de que uma sociedade plural e antirracista é possível e necessária.

Palavras-chave: Neabi, discriminação, antirracismo.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. Pólen, 2018.
RIBEIRO, Djamila. **O Que É Lugar de Fala?** Letramento, 2017.
GONZALEZ, Lélia. **A Pedagogia das Encruzilhadas**. 1988.
GOMES, Nilma Lino. **Educação para as Relações Étnico-Raciais**. 2012.
ONU. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** (ODS 4, 8 e 10). 2015.

AGRADECIMENTOS: Agradecimentos ao IFPR, por fortalecer ações como esta por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.